

# Comunidade começa a discutir plano da Reitoria

**N**ão foi uma tarefa fácil, mas a reportagem de **PUCviva** conseguiu localizar algumas pessoas da comunidade que conheciam e até já começaram a formar uma opinião crítica sobre o novo plano de segurança divulgado pela Reitoria na segunda semana de março.

A vice-reitoria comunitária vem se empenhando em fazer com que alunos, professores e funcionários tomem conhecimento do plano, através de visitas a vários setores onde as medidas são apresentadas. Segundo Américo de Paula e Silva, vice-reitor comunitário, a recepção ao plano tem sido positiva.

A maior repercussão vem sendo registrada junto aos estudantes. Segundo duas representantes do Conselho de Centros Acadêmicos (CCA), Ana Tereza Bonilha, da Psicologia, e Ruth Rodrigues dos Reis, de Ciências Sociais, os diversos Centros Acadêmicos da PUC deverão estar realizando assembleias e reuniões para tentar elaborar uma posição comum, já que, mesmo dentro do CCA, as opiniões são divergentes. Porém, de um modo geral, as representantes fazem uma avaliação negativa do plano, principalmente pela pouca discussão que envolveu a sua elaboração.

## CÂMERAS DE TV

A discussão sobre as câmeras de TV instaladas no câmpus, embora não faça parte explícita das novas normas de segurança, é sem dúvida o ponto que mais vem causando polêmica na comunidade. Anselmo Antonio da Silva, presidente da AFAPUC, tem sérias ressalvas quanto à instalação de tais dispositivos de segurança por temer que, num futuro próximo o aparato possa ser usado para a vigilância de membros da comunidade.

Os estudantes também têm posi-

ção radicalmente contrária à instalação das câmeras e declararam ao **PUCviva** que somente não se posicionaram no último CECOM em virtude do caráter fechado da reunião, onde a discussão sobre as câmeras de TV não poderia modificar a posição da Reitoria. Porém, eles prometem vigorosa oposição na próxima reunião do CONSUN, no dia 26, onde a decisão poderá sofrer alterações.

## PRISÃO

Outro fato que causou grande repercussão na universidade foi a prisão de um traficante na rua Monte Alegre, no dia 7 último. Na terça-feira, dia 11, a maioria dos grandes jornais paulistanos estampava a notícia em suas páginas. Um deles, a Folha da Tarde, divulgava a fala de um delegado de polícia, que explicitamente declarava haver policiais infiltrados como estudantes dentro da PUC.

Segundo o professor Américo, a Reitoria não tem conhecimento de nenhum policial que esteja agindo dentro da universidade e não permitirá que no câmpus sejam exercidas tais funções. O policiamento externo, este sim, deverá ser de responsabilidade da Polícia Militar.

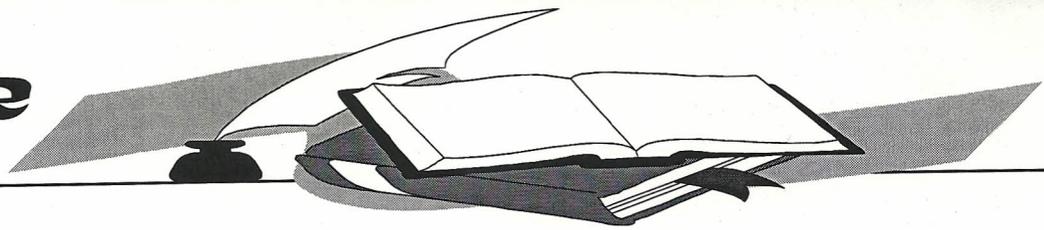
No próximo dia 18 o CECOM voltará a debater as medidas de segurança propostas pela Reitoria.

## Aprovado roteiro de plano acadêmico trienal

A vice-reitora acadêmica, Sueli Marchesi, apresentou aos conselheiros do Cepe, e foi aprovada, a primeira parte de um roteiro para o Plano Acadêmico Trienal (1998-2000). Esta primeira parte do roteiro deverá servir para a elaboração inicial do plano acadêmico de todas as unidades até junho, final do semestre. Trata-se de uma programação inicial que terá a sua complementação proximamente, uma vez que o Plano Acadêmico Trienal (1998-2000) tem que ficar pronto este ano para ser aplicado no próximo ano letivo. O eixo deste roteiro é a pesquisa e pretende integrar a graduação com a pós-graduação.

Outra decisão importante foi a aprovação do curso de doutorado em Economia Política. A criação deste curso de pós-graduação passou por extensivos debates entre os professores deste campo de conhecimento.

**PUCviva**  
viva  
viva  
viva  
viva



# Pensando e discutindo a Psicologia

**N**a quarta-feira, dia 26, a professora Ana Mercês Bahia Bock, diretora da Faculdade de Psicologia e presidente do Conselho Regional de Psicologia, defendeu a sua tese de doutorado “As aventuras do Barão de Munchhausen na Psicologia: Um estudo sobre o significado do fenômeno psicológico na categoria dos psicólogos”. O estudo aborda e se propõe a resolver “a questão da indefinição do fenômeno que aparecia como importante determinante no que diz respeito à falta de renovação nas práticas dos psicólogos e, portanto, como limitação ao desenvolvimento da consciência destes profissionais no que diz respeito a seu trabalho.”

O Barão de Munchhausen é um personagem histórico alemão que viveu entre 1720 e 1797. ficou conhecido como mentiroso pelas histórias que contava, as quais foram reunidas por escritores alemães, que deram a elas um tom satírico. Suas histórias ficaram famosas e foram temas de livros e filmes infantis. Ana Bock procurou usar a imagem do Barão de Munchhausen por causa de

uma passagem onde o Barão, montado em seu cavalo, quis saltar um brejo e saiu-se mal, caindo no pântano e afundando até o pescoço. Mas, o Barão consegue sair com seu cavalo, puxando pelos seus próprios cabelos.

A imagem do Barão utilizada pela professora serve para fazer uma crítica “às concepções de fenômeno psicológico presentes na categoria. A noção de um homem, que imerso em uma sociedade que o determina, é pensado como alguém que pode, com um esforço próprio, libertar-se do pântano e se responsabilizar (e ser responsabilizado) pelo seu próprio processo de individualização.”

Em 91, a professora Ana Bock defendeu a dissertação de mestrado “Pensando a Profissão de Psicologia ou Eu Caçador de Mim”, sob orientação da professora Silvia Tatiana Maurer Lane. A tese de doutorado é uma continuidade de suas pesquisas.

A profesora tem 12 anos de movimento sindical e 17 de militância na profissão. Durante seus 20 anos de magistério,

sempre esteve trabalhando as questões da profissão em cursos como Ética Profissional, Psicologia Social IV e Psicologia Geral I e II.

O estudo partiu da análise de um questionário aplicado em 44 psicólogos. Através deste estudo, Ana conseguiu “analisar a concepção de fenômeno psicológico, visão de homem e a concepção de saúde que possuíam e procurou compreender e relacionando-as às concepções presentes nas publicações das entidades (tomadas como possibilidade de concepção).”

Além da pesquisa feita com os psicólogos, Ana também estudou as publicações das entidades representativas. A partir de sua tese, temos um panorama da história da Psicologia e de sua trajetória no Brasil.

“Compreender-se é compreender o mundo que está a nossa volta, pois é ele que nos dá sentido. É preciso discutir o indivíduo. É preciso colocar em questão a ênfase na individualidade. É preciso terminar com as aventuras do Barão de Munchhausen na Psicologia.”

# FEA inicia 1997 abalada por crise

**C**orredores e salas superlotados no período noturno; centenas de alunos às voltas com dificuldades para a regularização de suas matrículas; revolta entre estudantes que buscam e não conseguem ser atendidos pela diretoria de sua faculdade. Em linhas gerais, é este o quadro constatado neste começo de ano letivo dentro da Faculdade de Economia e Administração (FEA), a maior dentre as faculdades que compõem a PUC/SP.

Este estado de coisas levou o Centro Acadêmico Leão XIII, representante do alunado da FEA, a lançar um abaixo-assinado entre os estudantes denunciando "os erros, desencontros e principalmente o descaso" do diretor da Faculdade, professor Antonio Vico Mañas. Esta situação foi gerada, segundo acusações dos alunos encampadas pelo Leão XIII, por um erro crucial cometido pela direção da Faculdade. Esta teria aceito maciçamente pedidos de trans-

ferência para o período noturno de alunos do período diurno, e colocado estes mesmos alunos em vagas que pertencem a outros estudantes já originalmente matriculados à noite mas que, por inadimplência ou outras razões, não haviam ainda regularizado suas matrículas. Quando os alunos do noturno efetivaram suas matrículas, produziu-se a presente situação de confusões na secretaria da faculdade e classes repletas de estudantes. Até mesmo salas do Colégio São Domingos vêm sendo usadas para algumas aulas da FEA.

A maioria dos alunos com problemas na matrícula denunciam que o professor Vico recusa-se a recebê-los para tratar de seus casos, o que vem gerando ressentimentos entre os estudantes.

"Todas as possibilidades de acerto já foram feitas, e o foram pessoalmente com cada aluno. Daqui por diante a direção desta faculdade está

agindo de acordo com os itens *d*, *e* e *f* expostos no manual do aluno da FEA", declara o professor Vico. Ele cita esses pontos do manual da FEA que tratam da questão das matrículas para rebater as acusações de negligência perante o alunado.

Adriano Paolani, presidente do Leão XIII, contesta porém tais alegações e reafirma sua posição crítica diante das ações da diretoria da FEA: "Resolvemos nos manifestar devido ao grande número de estudantes que nos procuravam. É nossa função defender o direito dos alunos ao estudo".

Infelizmente, não parece haver uma solução à vista para a complexa situação enfrentada pela FEA neste início de 1997. Resta apenas esperar que o clima tenso sentido nos corredores do Prédio Novo possa se dissipar para que toda esta questão possa ser tratada de forma calma, no benefício dos estudantes.

## Centro de Vivência e Psicologia criam projeto para o lixo

**P**reocupados com a sujeira com a qual somos obrigados a conviver diariamente, não só nas ruas, mas também dentro do câmpus Monte Alegre, alguns alunos da Psicologia formaram o Núcleo Mutação, e em conjunto com Centro de Vivência Comunitária (CVC) criaram o projeto "Lixo na Lata de Luxo".

Eles consideram que o lixo espalhado por toda parte decorre, principalmente, da falta de latas de lixo e cinzeiros no câmpus. E mas também reflexo da cultura do descaso e individualismo vigentes em nossos dias.

A campanha foi inicialmente idealizada a partir de um exercício do curso de Psicologia Social I, onde um grupo de alunos idealizou a campanha "Preserve Limpo o Seu Ambiente", que acabou resultando no projeto.

A principal meta do Núcleo Mutação é sensibilizar as pessoas para a idéia de que somos responsáveis pelo nosso meio ambiente e que podemos fazer alguma coisa por ele. Para tanto, o projeto prevê, inicialmente, a distribuição de latas de lixo decoradas artisticamente por todo o

câmpus Monte Alegre.

O projeto é constituído de três etapas, sendo que a primeira é a divulgação da campanha dentro dos meios de comunicação "puquianos" e o contato inicial com pessoas que, em um segundo momento, pintarão as latas que decorarão o câmpus. A última etapa da campanha, prevista para o segundo semestre deste ano, é a volta da coleta seletiva de lixo dentro do câmpus. O Centro de Vivência deverá fornecer a infraestrutura necessária para execução do projeto.

# Nem Cabral acreditou nessa história de calma...

*Maria Amalia Pie Abib Andery e Tereza Maria de Azevedo Pires Sério*

**E** nós, acreditamos? Vejamos. O que concluímos quando nos perguntamos como vai a universidade brasileira?

Ultrapassando a fase do “não quero nem saber”, com qual alternativa ficamos:

(A) uma universidade fortalecida, como decorrência do reconhecimento da educação como uma das prioridades do país; com verbas suficientes para sua manutenção e desenvolvimento e ênfase nas atividades de ensino e pesquisa; ou

(B), a universidade brasileira sendo sucateada: o corte nada indiscriminado mas extenso de verbas, as tentativas de desqualificação propositalmente generalizada do trabalho realizado nas mais diversas instituições universitárias, a difusão e implementação de propostas pretensamente críticas e sérias para a identificação de problemas e correção de rumos (veja-se, por exemplo, o tal de ‘provão’)?

E se nos perguntarmos sobre os projetos que se colocam para esta mesma universidade brasileira, qual alternativa mais representaria a resposta encontrada:

(A) um esforço do governo para apresentar, difundir e colocar em debate o seu projeto para a Universidade, partindo do princípio da autonomia universitária e do compromisso deste mesmo governo de garantir as condições necessárias para a implementação do projeto que se mostrar democraticamente majoritário; ou (B) a aparência de nau sem

rumo (já que estamos falando de calma) como consequência da ausência de debate claro e aberto do projeto governamental que está sendo implementado, o que acaba por produzir a ausência de projetos coletivamente debatidos e construídos?

E se, agora, nosso olhar se dirigir para aqueles que trabalham na universidade (e que nos perdoem aqueles tão preocupados com o tão falado corporativismo dos professores universitários), o que vemos:

(A) um contínuo avanço nas relações de trabalho, permitindo aprimoramentos nas conquistas trabalhistas (um salário que não obriga o professor a múltiplas jornadas de trabalho, uma perfeita assistência à saúde, uma aposentadoria digna etc.); ou

(B) a ameaça diária de perda de direitos arduamente conquistados e a acusação de corporativismo e inconsequência social diante da mais leve relação com a expressão ‘direitos trabalhistas conquistados’?

E se, finalmente, considerarmos a PUCSP, o que encontramos:

(A) em todos os cantos, sinais de um debate intenso, do confronto de diferentes projetos, de diferentes perspectivas para a universidade; professores entusiasmados com um contrato de trabalho que, finalmente, garante a realização de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à prestação de serviços; ficamos surpreendidos com a qualidade das condições de trabalho (salas, bibliotecas, equipamentos etc.) e com os níveis de remuneração salarial, e reconhece-

mos em tudo isto o produto dos ventos da participação ativa nas várias instâncias deliberativas desta universidade e da representatividade dos seus órgãos colegiados; ou

(B) uma universidade apática, professores enclausurados nos limites individuais de sua vida acadêmica - sua dissertação, sua tese, sua pesquisa, sua disciplina..., professores conformados porque ainda têm o mesmo contrato de trabalho - a novíssima 65/78, contentes porque recebem em dia - até mesmo o 13º, e torcendo para que as regras para aposentadoria não mudem antes da sua vez?

E agora, se juntarmos às nossas respostas uma pitada de meritocracia e uma pitadinha de autodissolução (tudo isto, é claro, com muito amadurecimento), o que concluímos? Afinal, acreditamos na calma?

Com certeza não. O que encontramos ao nosso redor mais parece prenúncio de tempestade.

A nós mais parece que é tempo (ainda e outra vez!) de resistir. E nestes tempos resistir não é pouco. Por isso e para isso é que precisamos de uma entidade forte, autônoma, representativa e democrática. E nós já temos esta entidade. Vamos abrir mão da APROPUC?

---

*Maria Amalia Pie Abib Andery  
Tereza Maria de Azevedo Pires Sério são professoras da PUCSP, associadas à APRO-  
PUC.*



# ROLA NA RAMPA

## Prazo fatal

As inscrições de chapa para as eleições da AFAPUC terminam no dia 19/3, quarta-feira. A chapa deve ser composta de seis titulares e seis suplentes e registradas no Protocolo Central até às 21h. As eleições acontecem nos dias 3 e 4 de abril, conforme as normas publicadas nos quadros da AFAPUC.

## Tempo quente no Laboratório de Informática

As coisas no Laboratório de Informática da PUC, situado na sala 65 do 1º andar do Prédio Novo, estão pegando fogo - quase que literalmente. É que desde a metade de janeiro o ar-condicionado da sala vem apresentando defeitos, o que fez com que em diversas ocasiões a temperatura ambiente (que deve ser de cerca de 20 graus) eleve-se a ponto de tornar penosa a própria permanência na sala, além de colocar em risco os caros equipamentos do laboratório. Na quarta-feira da semana passada, aliás, chegou a vazar água do aparelho sobre algumas máquinas, o

que inutilizou um teclado e poderia ter tido conseqüências mais graves se, no momento do vazamento, os computadores estivessem ligados.

Por diversas vezes, a professora Paulina Rocca, coordenadora do laboratório, solicitou o reparo do aparelho, mas este sempre voltou a apresentar defeitos após cada visita dos técnicos. Responsável pela manutenção do ar-condicionado, o Departamento de Serviços Gerais (DSG) informa que já providenciou o conserto definitivo da instalação e que tais fatos a acontecer mais. Tomara.

## Clonagem é debatida pelo 22 de Agosto

Também na PUC começa a ser debatida a "Revolução de Dolly", a polêmica experiência de clonagem animal feita recentemente na Escócia. O C.A. 22 de Agosto, de Direito, promoverá em 21 de março às 9h00 uma palestra que

reunirá um religioso, um filósofo, um jurista e um especialista em bioética, entre outros participantes, que discutirão o futuro e os limites das experiências genéticas no mundo. O evento ocorrerá na sala 239 do Prédio Novo.

## Pastoral Universitária promove retiro espiritual

Os alunos que queiram aproveitar a Semana Santa para a meditação e estudos religiosos já podem entrar em contato com a Pastoral Universitária (PU), na sala 8 do subsolo do Prédio Novo. A PU promoverá um retiro espiritual de 23 a 27/03 nas cidades de Ouro Preto e Mariana, em Minas Gerais.

Por sinal, está aberto o concurso de Cartazes da Campanha da Fraternidade de 1998, cujo tema é "Fraternidade e Educação". O vencedor terá direito a exposição de seu trabalho em nível nacional, através de revistas, jornais e outros meios de comunicação. Os interessados devem dirigir à PU.

## Sem dinheiro

O Banco Real não creditou o pagamento de professores e funcionários que ali têm conta no prazo estabelecido, na última quinta-feira, dia 6. Após uma intervenção do presidente da AFAPUC, Anselmo Antônio da Silva, a gerente do banco solucionou o problema e garantiu que tal fato não voltará a ocorrer.

**PUCviva**  
viva  
viva  
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Medeiros e Nicolás Morell Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

## TESES

**A auto-avaliação do Handicap em idosos portadores de deficiência auditiva: o uso do H.H.I.E.**, por Margarita B. Wieselberg, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 18/03, 9h, sala 419.

**Educação, Instituição e autonomia: análise da gestão educacional no município de São Paulo no período 1989/1992**, por Rogério de Andrade Córdova, doutorado em História e Filosofia da Educação. Dia 18/03, 9h, sala à confirmar.

**Limiar de desconfronto: determinação de um procedimento para indivíduos adultos e idosos**, por Milene Migliori Foronda, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 18/03, 18h, sala à confirmar.

**A cláusula "Rebus Sic Stantibus" no direito do trabalho**, por Manoel Julio Rosário dos Santos, mestrado em Direito. Dia 19/03, 9h, sala à confirmar.

**Estudo descritivo das crenças populares no tratamento das alterações vocais em profissionais da voz**, por Izabel Cristina Viola, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 19/03, 9h, sala à confirmar.

**Clarice através do espelho**, por Lillian O. Rodrigues, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 20/03, 10h, sala à confirmar.

**Dança Butô no Ocidente - um pensamento em evolução**, por Christine Greiner, doutorado em Co-

municação e Semiótica. Dia 20/03, 14h, Centro Cultural São Paulo.

**Pau de colher na Letra e na voz**, por Gilmário Moreira Brito, mestrado em História. Dia 20/03, 14h30, sala à confirmar.

**Andanças com Dom Quixote e Sancho Pança pelos campos da transicionalidade: relatos de um acompanhante terapêutico**, por Kleber D. Barreto, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 21/03, 10h, sala 419.

**A proteção constitucional do consumidor**, por Adolfo M. Nishiyama, mestrado em Direito. Dia 24/03, 8h30, sala à confirmar.

## CURSOS

O Núcleo de estudos e pesquisas da subjetividade do programa de estudos Pós-Graduados de Psicologia Clínica estará realizando nas próximas semanas duas conferências com professores convidados:

Dia 18/03 na sala 418, das 18h30 às 21h00, "**Complexidade: metáforas contemporâneas e espaços de convivência**". Dia 19/03 na mesma sala, das 16h00 às 18h30, "**O sujeito encarnado: multidimensionalidade, devir e completude**". Ambos ministrados pela **professora Denise Najmanovich**, Epistemóloga; Professora convidada do Programa de Pós-graduação sobre problemática da subjetividade da Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires. Dia 21/03, na sala 418, das 9h às 11h30, "**A**

**paixão segundo Lampião**", com o professor dr. Daniel Soares Lins, atualmente lecionando no programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará.

A COGEAE promove ainda este mês cursos nas áreas de **Recursos Humanos, Serviço Social, Psicologia, Finanças e Extensão**. Confira: "**Gestão Social (gestão social no contexto da Globalização)**" de 18/03 à 01/07 das 9h às 12h. **Sexualidade: disfunções e tratamento**, de 18/03 à 17/06. **Psicologia judiciária na área da infância e da juventude**, de 03/04 à 19/06. **Atualização contábil tributária**, de 11/03 à 3/04. **Curso básico sobre atividade parlamentar**, de 04/04 à 27/06. **Português Instrumental para Graduandos e Pós Graduandos**. Início em 19/03, das 18h às 20h30. Maiores informações na COGEAE pelo fone 873-3155.

## CONGRESSOS

### II Congresso de Psicopatologia Fundamental

Dirigido a estudantes e profissionais da área de Saúde Mental e interessados em geral. O evento abordará problemas psíquicos aos procedimentos psicoterapêuticos correspondentes, tais como toxicomania, fobia, pânico, anorexia, obesidade psicossomática entre outros. De 24-27/04. A programação encontra-se na COGEAE.